



O Mundo dos Drones

Seminário: O Ensino/Formação e os Serious Games



Novo Projeto Comunitário: Peer Review em VNFIL



Formação com atribuição créditos OCC



CQEP – Respostas às dúvidas mais frequentes



Cerimónia de entrega de certificados formação

Teve lugar no final de fevereiro, no Auditório do Citeforma, a cerimónia de entrega dos certificados de formação aos jovens que concluíram recentemente cursos de Aprendizagem e de Educação e Formação de Jovens. Logística, Vitrinismo, Administrativa, Multimédia, Contabilidade, Secretariado, Programação e Informação e Animação Turística são as áreas que acabam de ser reforçadas com a disponibilidade destes jovens técnicos recém formados. Coube a Francisca Simões, Presidente do Conselho de Administração do Citeforma, a abertura da sessão a 23 de fevereiro, em que desejou sucesso para a etapa que os presentes agora iniciam "Vão ter oportunidade de aplicar, em pleno, as aprendizagens técnicas aqui adquiridas, mas também as mais transversais como saber trabalhar em equipa, a autonomia, a responsabilidade que são aspetos extraordinariamente valorizados pelo mercado de trabalho e que sei que também foram trabalhadas no Citeforma, ao longo do processo de formação". Luis Azinheira, Presidente do Site, relembrou a necessidade recorrente que estes jovens terão de atualização, referindo que o Citeforma se mantém disponível para os ajudar a adquirir as competências necessárias, através da sua oferta formativa para ativos, em horário pós-laboral.



Citeforma participou na Futurália

Os Festivais de Música de Verão foram o tema da participação do Citeforma na edição de 2016 da Futurália. Os visitantes tiveram oportunidade de subir ao palco e recorrendo aos artefactos criados pelos formandos do curso de Vitrinismo, fazer o seu próprio Festival de conhecimento e de competências, em que o formando é também ele uma "estrela"!

Foram disponibilizados todos os esclarecimentos sobre a atividade formativa do Citeforma planeada para 2016 e os interessados tiveram ainda oportunidade de participar num desafio lançado através da nossa página do facebook. As "maiores" estrelas ganharam acesso a entrada num festival de música verão.

A Futurália decorreu entre os dias 16 e 19 de março na FIL – Feira Internacional de Lisboa, no Parque das Nações, em Lisboa.

DIREÇÃO Agostinho Castanheira | REDAÇÃO E FOTOGRAFIA Tânia Fernandes
PAGINAÇÃO Laranja | COLABORAM NESTA EDIÇÃO Carla Jobling, Helena Tomé, Luís Laranjeira e Teresa Guimarães
PROPRIEDADE Citeforma – Centro de Formação Profissional dos Trabalhadores de Escritório, Comércio, Serviços e Novas Tecnologias
TELEFONE 21 799 45 60 | FAX 21 799 45 66 | E-MAIL tania.fernandes@citeforma.pt | <http://www.citeforma.pt>
Estamos nas redes sociais. Siga-nos!    

nota editorial

Inovação e tecnologia na formação profissional. Esta é uma temática da maior atualidade, já que a definição de abordagens pedagógicas inovadoras que saibam tirar partido da tecnologia como ferramenta de aprendizagem, encerra um grande potencial de melhoria dos processos formativos. O desafio que assim se coloca é de grande exigência, sobretudo quando está em causa a capacidade de, através do carácter lúdico das abordagens, potenciar a adesão e motivação dos formandos aos processos de formação, sem deixar de garantir, em cada caso, a consolidação das suas aprendizagens. Trata-se por isso de uma temática de grande interesse para o Citeforma, razão pela qual, à atividade desenvolvida neste âmbito em 2015, é dada continuidade com novas atividades programadas para 2016, como se dá conta nesta Newsletter.

Estas iniciativas inscrevem-se na política de qualidade em que o Citeforma aposta fortemente. Neste quadro, prosseguem-se neste ano de 2016 desafios importantes, diversificados e complementares entre si. A par da adoção do referencial da qualidade ISO 9001 (versão 2015), destaca-se a participação num projeto transnacional de avaliação das práticas do Citeforma, por parte de pares, que trabalham em contextos formativos congêneres. Pretende-se deste modo comparar práticas no domínio específico da validação de competências não formais e informais, entre as diversas entidades europeias envolvidas no projeto e, a partir daí, em consequência, melhorar as intervenções em cada uma delas. Várias abordagens, uma mesma preocupação da parte do Citeforma – dar centralidade à qualidade, numa lógica de melhoria contínua ao serviço da qualificação dos seus formandos.

Francisca Simões

Presidente do Conselho de Administração do Citeforma



Seminário: O Ensino/Formação e os Serious Games



O seminário O Ensino/Formação e os Serious Games, a realizar pelo Citeforma, dia 7 de Abril, insere-se na temática da Inovação e Tecnologia na Formação Profissional, iniciada em 2015 com a ação O Ensino/ Formação e a Internet das Coisas (IoT).

Este programa foi desenvolvido sob a coordenação de Vítor Santos, Consultor do Citeforma para esta área e Diretor da Licenciatura de Sistemas e Tecnologias de Informação da NOVA IMS e conta também com a colaboração do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Desta vez, o propósito será o de debater a problemática dos contextos sociais e tecnológicos atuais na formação profissional como evidência do reposicionamento dos diferentes atores. O enquadramento da temática será feito por Rui Prada do Instituto Superior Técnico e por José Bidarra da Universidade Aberta.

O programa compreende depois dois temas de reflexão: um orientado para os Serious Games no Ensino/Formação, ou seja, a abordagem lúdica e interativa que levam uma pessoa reter informação e a realizar a aprendizagem de um conteúdo. Podem os jogos ser utilizados como ferramenta de aprendizagem?

Integram esta mesa de debate Pedro Rego da Federação Portuguesa de Xadrez, António Valente de Andrade da Universidade Católica Portuguesa, Ana Paula Cláudio da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e Pedro A. Santos do Instituto Superior Técnico. O debate será moderado por João Barroso da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro / Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores.

O outro painel foca-se nos Serious Games como forma de acessibilidade e combate à infoexclusão. O analfabetismo digital constitui, na Sociedade da Informação e do Conhecimento, um meio de exclusão social. No entanto, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm um enorme potencial para promover o desenvolvimento. Uma das abordagens possíveis consiste na criação de jogos com um modelo de aprendizagem subjacente em que os conteúdos sejam integrados, fazendo com a aprendizagem se confunda com o ato de jogar. João Barroso (UTAD/ INESC) e Carlos Pestana Lopes (UCP) conduzem esta área, com a moderação de Vítor Santos.

A sessão decorre no período da manhã e tem inscrição gratuita. Os interessados podem fazer uma pré-inscrição no site do Citeforma.

7 de abril de 2016
Auditório do Citeforma

Organização
citeforma

Colaboração
NOVA IMS
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Programa:

- 09:00 - Receção dos participantes**
- 09:15 - Abertura**
Agostinho Castanheira – Diretor do Citeforma
João Lourenço – CNQF / IEPF
Vítor Santos – Coordenador do Seminário - Citeforma / NOVA IMS
- 09:30 - Enquadramento da Temática**
Jogos mais ou menos Sérios - Rui Prada - IST
Jogos na Formação e Ensino - José Bidarra - UAberta
Moderador: João Lourenço – CNQF / IEPF
- 10:30 - Serious Games no Ensino/Formação**
Jogos e o saber pensar - Pedro Rego - Federação Portuguesa de Xadrez
Jogos e o saber fazer (eg. simuladores na gestão) - António Valente de Andrade - UCP
Jogos para treino de competências sociais - (ex: bullying) - Ana Paula Cláudio - FCT/UL
Jogos e a avaliação - Ex da matemática- Pedro A. Santos - IST
Moderador: João Barroso - UTAD - UTAD / INESC
- 11:55 - Pausa para Café**
- 11:15 - Serious Games na acessibilidade e combate à infoexclusão**
Serious Games ao serviço da Acessibilidade - João Barroso - UTAD
Social Tech Booster- Tiago Cardoso - FCT- Universidade Nova
Moderador: Vítor Santos - Citeforma / NOVA IMS
- 13h00 - Encerramento**

Inscrição no site do Citeforma
Isento de custo de inscrição

www.citeforma.pt

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
Av. Marquês de Tomar, 91 | 1000-181 Lisboa
Tel.: 21 799 45 60 | geral@citeformapt
www.citeformapt

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
INSTITUTO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

www.citeforma.pt

O Mundo dos Drones

Com Luis Laranjeira



A sua utilização pelo cidadão comum, começou por ser uma curiosidade da área dos gadgets, mas pela sua facilidade de manipulação e utilidade, é cada vez mais um instrumento de trabalho. O Citeforma realizou, já este ano, uma ação de formação dedicada aos Drones, coordenada pelo formador Luis Laranjeira que veio abrir horizontes a alguns curiosos, mas também impulsionar o seu recurso a quem já tinha começado a prestar atenção a este equipamento.

Definição

A definição mais popularizada é a de Drone (zangão, em inglês), no entanto trata-se de um Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT) ou Veículo Aéreo Remotamente Pilotado (VARP), também conhecido pelas siglas UAV (Unmanned Aerial Vehicle).

São aeronaves que não necessitam de pilotos dentro destas para serem pilotadas. É um equipamento capaz de voar, mas, são controlados à distância por equipamento que se designa por "comando".

Caracterizam-se por serem muito leves, costumam ter baterias muito pequenas, o que pode reduzir a sua autonomia de voo para poucos minutos. Resistem a trabalhos pesados e destacam-se pela capacidade de conseguir chegar a ambientes hostis e remotos. Atuam com elevada precisão e rapidez o que leva a que tenham diversas utilidades.

Podem ter asas fixas (semelhante a um avião) ou asas giratórias (semelhantes a um helicóptero).

Para que são utilizados?

Estes aparelhos são concebidos para realizar tarefas arriscadas ao ser humano ou ferramentas para trabalhos que ninguém quer realizar. Tornaram-se muito comuns entre militares e em vigilância. No entanto, há aplicações mais pacíficas, como no uso profissional de fotógrafos, resgates, limpeza de lixo tóxico, deteção de incêndios, pragas agrícolas, supervisão de materiais e seu estado de funcionamento em alta altitude, entrega de produtos e outros equipamentos de suporte de primeira necessidade.

Os drones têm sido muito adotados por fotógrafos e pela indústria cinematográfica como suporte para câmaras com o objetivo de fazer imagens aéreas de muitos e variados acontecimentos incluindo a produção de filmes. São uma boa opção de recurso quando há fugas de material radioativo na natureza, e é necessário a sua recolha com a máxima rapidez. Uma vez que estas substâncias são altamente prejudiciais, os drones podem ser utilizados nesta tarefa. O drone pode enviar a imagem que está a recolher em tempo real, o que permite com grande eficácia, revelar os estragos e apontar o caminho para o melhor plano de ação.

Com grande capacidade de chegada a lugares hostis e remotos, os drones são também usados para levar comida e medicamentos a lugares inacessíveis por terra.

Origem

Os drones surgiram de fortes motivações no campo militar. Tinham como principal objetivo, permitir que militares vigiassem ou atacassem o inimigo remotamente. Esta possibilidade, a ser real, criaria uma supremacia grande a favor de quem o detinha.

As primeiras experiências datam da década de 60, através da Marinha dos EUA. Como em quase todas as experiências iniciais, a missão não teve sucesso. Apesar disso, a força aérea norte-americana admitiu o uso dos VANT em 1973. A partir dos anos 80, ficaram mais conhecidos e usados. Tornaram-se armas poderosas ao serem usados pela força aérea de Israel contra a força aérea da Síria em 1982.

A utilização de drones no campo de batalha é a forma mais segura de reconhecer o perímetro de guerra. Mesmo que abatido, o seu "piloto" está a salvo.



Workshop – O Mundo dos Drones

Objetivos

Identificar o equipamento (componentes) e suas funcionalidades:

- DRONE: DJI Quadcopter Phantom 2
- Gimbal: H3-3D Axis Gimbal
- Hero GoPro 4+ Black Edition (4K)
- Software: GOPRO Edition Ultra HD (4K)
- Comando e configurações
- Aprende como pilotar um drone;
- Técnicas de pilotagem;
- Manutenção preventiva do drone;
- Uso seguro da bateria;
- Segurança de voo;
- Os recursos "go home";
- Como obter as melhores imagens;
- Os cuidados com interferências;
- Recurso de pousar em segurança usando a tecnologia "fail safe"

Caso tenha interesse em frequentar este workshop, pode fazer uma pré-inscrição no nosso site, de forma a ser contactado numa próxima oportunidade.

Peer Review – Metodologia de avaliação da qualidade

Por Teresa Guimarães, responsável do Gabinete de Sistemas de Gestão do Citeforma

A metodologia **"Peer Review"** é uma metodologia que pode ser utilizada, pelas Instituições, para avaliar os sistemas de gestão e garantia da qualidade existentes e os seus resultados, identificando fontes de melhoria para a eficiência e eficácia organizacional.

Estes procedimentos são realizados por um grupo externo de técnicos, "Peers", ou seja, Peritos que são convidados pela Instituição com o objetivo de avaliar áreas da qualidade selecionadas. Estes "Peers" trabalham em ambientes semelhantes possuindo experiência profissional, competências e conhecimentos no setor de atividade da Instituição.

A Instituição quando pretende realizar uma avaliação através de Peer Review deve garantir a implementação dos seguintes procedimentos constituído por 4 fases:

Fase 1: Preparação Peer Review (da responsabilidade da Instituição)

- Definir áreas da qualidade a avaliar
- Convidar Peers
- Preparação da Autoavaliação e relatório
- Preparação da Visita de Pares

Fase 2: Visita Peer Review (da responsabilidade dos Peers)

- Recolha de dados
- Análise dos dados
- Feedback oral

Fase 3: Relatório Peer Review (da responsabilidade dos Peers)

A instituição deve escolher, para avaliação, áreas da qualidade significativas e relevantes para o aumento da eficiência e eficácia organizacional. Devem ser considerados requisitos e normas nacionais/regionais/locais, boas práticas, conceções e desenvolvimentos, inovação, resultados de avaliação e necessidades das partes interessadas.

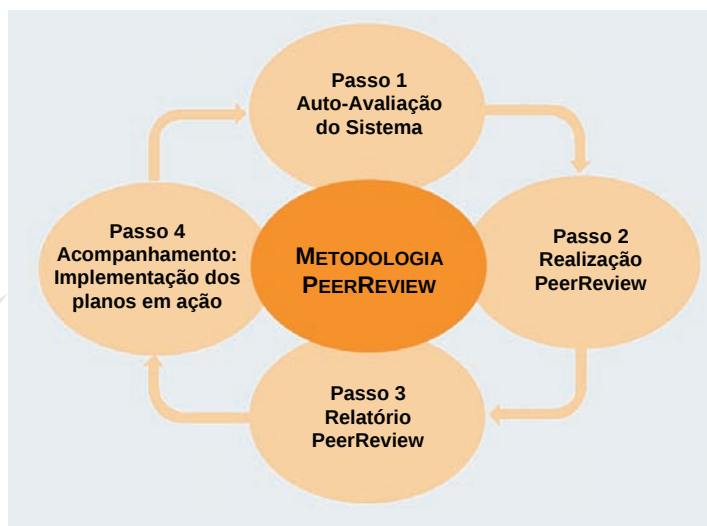
Numa Instituição, a avaliação de áreas da qualidade, através da metodologia Peer Review, possibilita um conjunto de vantagens:

- Perspetiva externa da qualidade dos serviços
- Evidência de pontos fortes e boas práticas

- Responsabilização para com as partes interessadas
- Identificação de pontos fracos
- Aprendizagem mútua com Peers - Identificação de boas práticas dos Peers

Nos últimos 10 anos, a metodologia Peer Review foi testada e adaptada ao setor da Educação e Formação, mediante a implementação de projetos financiados pelo programa Leonardo da Vinci. Assim, recomendações baseadas nas experiências das fases piloto foram tidas em conta na revisão e evolução dos procedimentos Europeus da metodologia Peer Review.

A metodologia "Peer Review" foi concebida de forma a poder ser integrada na implementação do Quadro de referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional – EQAVET.



Modelo de Garantia da Qualidade Peer Review que inclui o ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) base do quadro de referência Europeu de Garantia da Qualidade (EQAVET)

Nestes projetos, as áreas da Qualidade definidas para a aplicação dos procedimentos Europeus de Peer Review e a definição de indicadores são uma ferramenta que aumenta a transparência e comparabilidade dos sistemas de Educação e Formação Europeus.

Com duração até julho de 2018, o projeto transnacional "Peer Review for Quality Assurance in Validation of Non Formal and Informal Learning (VNFIL)", financiado pelo ERASMUS +, pretende reforçar os sistemas de avaliação da qualidade das instituições de VNFIL, através da criação de uma rede europeia de instituições, utilizando a metodologia de "Peer Review" para avaliação de sistemas de gestão e garantia da qualidade.

Neste projeto, 15 parceiros de 7 países europeus, conduzem avaliações através de Pares Transnacionais com o objetivo de partilhar Boas Práticas e constatar possíveis formas de transferibilidade dos vários sistemas VNFIL na Europa, melhorando a qualidade da Instituição promotora de VNFIL. Dos parceiros deste projeto fazem parte Centros de Formação, Universidades, Empresas e outras Instituições tais como a European Peer Review Association (EPRA) e a European Association for the Education of Adults (EAEA). O Citeforma está representado pela responsável do Gabinete de Sistemas de Gestão e pela coordenadora do CQEP do Citeforma.

Em cada país, prevê-se a criação de um "National Stakeholder Committee" do Projeto Transnacional que tem como objetivo monitorizar os resultados e produtos criados neste projeto e assegurar a sua disseminação e utilização após conclusão do projeto, em julho de 2018.



Formação com atribuição créditos OCC



Curso	Duração	Observações
Contabilidade Analítica e de Gestão	32 h	Novo curso
Consolidação de Contas	32 h	
Impostos Diferidos - Aspectos Contabilísticos e Fiscais	17 h	
Encerramento de Contas - Aspectos Contabilísticos e Fiscais	32 h	Novo curso
Análise de Modelos Declarativos	32 h	
Auditoria Fiscal	32 h	

Curso	Duração	Observações
Regime das + / - valias no IRS e no IRC	18 h	Novo curso
Benefícios e Incentivos Fiscais à Exploração e Investimento	18 h	Novo curso
Imposto sobre o Valor Acrescentado - IVA	17 h	
Regime Especial de Tributação dos Grupos	25 h	Novo curso
Seminário de Atualização Fiscal	37,5 h	Lisboa, Torres Vedras e Portalegre

Os programas dos cursos encontram-se disponíveis no nosso site, onde poderá também fazer uma pré-inscrição

O Citeforma promove, mais uma vez, um conjunto de ações com atribuição de créditos OCC.

Estas ações vêm dar resposta às necessidades de cumprimento com os créditos estabelecidos no Regulamento do Controlo da Qualidade da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), e visam a atualização dos profissionais em matérias inerentes ao cargo que desempenham.

Seminário de Incentivos e Apoios às PME's

O Seminário de Incentivos e Apoios às PME's, que encerra o Ciclo de Empreendedorismo do Citeforma já tem data de realização prevista. Irá ter lugar a 28 de novembro de 2016, no Auditório deste Centro de Formação, e conta, mais uma vez, com a intervenção de profissionais que atuam na área, bem como de testemunhos de empreendedores. O objetivo é o de sensibilizar e informar os potenciais interessados em avançar com um negócio, procurando disponibilizar-lhes ferramentas úteis ao processo.

O seminário decorre durante o período da manhã e as inscrições podem ser feitas através do site do Citeforma.



Legislação Fiscal

Por Helena Tomé, Coordenadora da Área de Fiscalidade do Citeforma

Lei n.º 5/2016, de 29 de fevereiro Alteração ao Código do IRC – Regime das sociedades-mãe e sociedades-afiliadas

Altera o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442-B/88, de 30 de novembro, transpondo a Diretiva 2015/121/UE, do Conselho, de 27 de janeiro de 2015.

Portaria n.º 32/2016, de 25 de fevereiro Novo modelo de impresso Anexo H – benefícios fiscais e deduções – da declaração Modelo 3 de IRS, e respetivas instruções de preenchimento

Aprova o novo modelo de impresso Anexo H – benefícios fiscais e deduções – da declaração Modelo 3 de IRS, e respetivas instruções de preenchimento

Despacho n.º 18/2016-XXI, de 15 de fevereiro

Prorrogação dos prazos para validação de faturas e entrega da declaração Modelo 3 do IRS

Decreto-Lei n.º 5/2016, de 8 de fevereiro – Declaração de despesas dedutíveis à coleta na declaração de rendimentos modelo 3 de 2015

Consagra medidas transitórias sobre deduções à coleta, a aplicar à declaração de rendimentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares relativa ao ano de 2015.

Despacho n.º 13/2016-XXI do SEAF, de 29 de janeiro – Despacho de prorrogação do prazo de entrega dos modelos 10, 44, 45, 46 e 47

Prorroga os prazos de entrega das declarações Modelos 10, 44, 45, 46 e 47, previstas no Código do IRS, para o dia 19 de fevereiro de 2016, sem quaisquer acréscimos ou penalidades

Despacho n.º 1823/2016, de 5 de fevereiro – Declaração Modelo 22, anexos e instruções para 2016

Declaração periódica de rendimentos modelo 22, respetivos anexos e instruções de preenchimento.

Aviso n.º 87/2016, de 6 de janeiro Taxa de juros de mora das dívidas ao Estado em 2016

Taxa de juros de mora aplicáveis às dívidas ao Estado e outras entidades públicas.

Portaria n.º 11-A/2016, de 29 de janeiro – Atualização do abono de família para crianças e jovens

Atualiza os montantes do abono de família para crianças e jovens, do abono de família pré-natal, e respetivas majorações, e revoga a Portaria n.º 1113/2010, de 28 de outubro.

Aviso n.º 890/2016, de 27 de janeiro – Taxa supletiva de juros moratórios

Taxas supletivas de juros moratórios em vigor no 1.º semestre de 2016.

Despacho n.º 7/2016-XXI, de 11 de janeiro

Prorrogação do prazo de apresentação do pedido de compensação forfetária

Lei n.º 159-D/2015, de 30 de dezembro – Eliminação gradual da sobretaxa do IRS

Extinção da sobretaxa do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares.

Despacho n.º 352-A/2016, de 8 de janeiro – Tabelas de retenção na fonte da sobretaxa de IRS

Aprova as tabelas de retenção da sobretaxa de IRS.

Portaria n.º 419/2015, de 31 de dezembro – IMI – Valor de construção por metro quadrado para 2016

Fixa o valor médio de construção por metro quadrado, a vigorar no ano de 2016.

Lei n.º 159-C/2015, de 30 de dezembro – Prorrogação para 2016 da vigência de diversas contribuições extraordinárias

Prorrogação de receitas previstas no Orçamento do Estado para 2015.

Lei n.º 159-B/2015, de 30 de dezembro – Eliminação gradual da contribuição extraordinária de solidariedade (CES)

Extinção da contribuição extraordinária de solidariedade.

Portaria n.º 420-A/2015, de 31 de dezembro – Coeficientes de localização a aplicar em cada município

Aprova os coeficientes de localização mínimos e máximos a aplicar em cada município, previstos no artigo 42.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI).

Decreto-Lei n.º 254-A/2015, de 31 de dezembro – Atualização do salário mínimo nacional

Atualiza o valor da retribuição mínima mensal garantida para 2016.

Decreto Regulamentar n.º 19/2015, de 30 de dezembro – Limites máximos das perdas por imparidade para risco específico de crédito

Estabelece os limites máximos das perdas por imparidade e outras correções de valor para risco específico de crédito dedutíveis para efeitos do apuramento do lucro tributável em imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas e as regras a observar na sua determinação, nos termos previstos no n.º 2 do artigo 28.º-A e no n.º 1 do artigo 28.º-C do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a aplicar nos períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2015.

Aviso do Banco de Portugal n.º 5/2015, de 30 de dezembro – Obrigatoriedade das entidades supervisionadas pelo Banco de Portugal aplicarem as normas internacionais de contabilidade (NIC)

O presente Aviso estende a todas as entidades sujeitas à supervisão do Banco de Portugal a obrigação de passarem a elaborar as demonstrações financeiras em base individual e em base consolidada, quando aplicável, de acordo com as normas internacionais de contabilidade, revogando ainda os Avisos do Banco de Portugal n.ºs 3/95 e 1/2005, bem como as Instruções do Banco de Portugal n.ºs 4/96 e 71/96.

Instruções e decisões administrativas Ofícios-circulados

Ofício-Circulado n.º 20186/2016, de 26 de fevereiro

IRC - Taxas de Derrama lançadas para cobrança em 2016 - Período de 2015

Ofício-Circulado n.º 20183/2016, de 3 de março

Regime de prova da união de facto, decorrente da reforma do IRS, aprovada pela Lei n.º 82-E/2104, de 31/12

Ofício-Circulado n.º 40113/2016, de 20 de janeiro

IUC - Exigibilidade do Imposto Único de Circulação

A determinação do momento em que o Imposto Único de Circulação se torna exigível tem vindo a suscitar algumas dúvidas, pelo que, com o presente Ofício Circulado pretende-se aclarar o quadro normativo respeitante a esta matéria, para que a atuação dos vários serviços desconcentrados da AT seja uniforme.

Ofício-Circulado n.º 20181/2016, de 4 de janeiro

IRS - Novos Modelos declarativos em vigor a partir de 2016-01-01

Ofício-Circulado n.º 30179/2015, de 15 de dezembro

Artigo 9.º alínea 27) subalínea b) do Código do IVA (avaliações de Património para garantia de operações de crédito).

Acórdãos

Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 545/2015 de 28/10, Processo 1341/13

Não julga inconstitucional a norma contida no n.º 6 do artigo 86.º do Código dos Impostos Especiais de Consumo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 566/99, de 22 de dezembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 155/2005, de 8 de setembro.

Acórdão do STA de 08-10-2014. Prazo - Caducidade

A disposição da primeira parte da alínea e) do artigo 279.º do Código Civil deve ser interpretada de forma actualista, no sentido de que, também quando o último dia do prazo caia num sábado transfere-se para o primeiro dia útil.

Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 695/2015, de 16 de dezembro

Não julga inconstitucional a norma, contida no n.º 4 do artigo 19.º do Estatuto dos

Benefícios Fiscais, no sentido de apenas abranger os trabalhadores que integrem o agregado da entidade patronal que seja pessoa física e já não os postos de trabalho criados por entidades empregadoras constituídas sob forma societária em favor de trabalhadores integrantes do agregado familiar de algum membro dos órgãos sociais, com responsabilidade de gestão.

Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 620/2015, de 3 de dezembro - Processo n.º 305/15

Não julga inconstitucional a norma de incidência constante da verba 28.1 da Tabela Geral do Imposto do Selo, quando interpretada no sentido de que nela se incluem os prédios urbanos habitacionais em propriedade total compostos por partes suscetíveis de utilização independente e consideradas separadamente na inscrição matricial.

Acórdão do TCAS de 19/11/2015, Processo n.º 08920/15

Tipo legal contra-ordenacional previsto no art.º 114, n.º 5, do RGIT

Regime de pagamento por conta - art.º 96, n.º 1, do CIRC

Inexistência de lucro tributável no período fiscal a que se reporta o pagamento por conta em falta

Causa de exclusão da ilicitude da conduta

Acórdão do STA de 21/10/2015, Processo n.º 0506/15

Imposto de Selo

Matéria Coletável

Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 590/2015 de 11 de novembro - Processo 542/14

Não julga inconstitucional a norma constante da verba 28, e 28.1 da Tabela Geral do Imposto do Selo, aditada pelo artigo 4.º da Lei n.º 55-A/2012, de 29 de outubro, na medida em que impõe a tributação anual sobre a propriedade de prédios urbanos com afetação habitacional, cujo valor patrimonial tributário seja igual ou superior a EUR1.000.000,00.

Legislação Laboral

Por Carla Jobling, Advogada e Consultora Jurídica do Citeforma

• Lei n.º 159-A/2015 - Diário da República n.º 254/2015, 2º Suplemento, Série I de 2015-12-30- Assembleia da República

Extinção da redução remuneratória na Administração Pública

• Lei n.º 159-B/2015 - Diário da República n.º 254/2015, 2º Suplemento, Série I de 2015-12-30- Assembleia da República

Extinção da contribuição extraordinária de solidariedade

• Lei n.º 159-D/2015 - Diário da República n.º 254/2015, 2º Suplemento, Série I de 2015-12-30 - Assembleia da República

Extinção da sobretaxa do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares

• Decreto-Lei n.º 254-A/2015 - Diário da República n.º 255/2015, 1º Suplemento, Série I de 2015-12-31 - Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Atualiza o valor da retribuição mínima mensal garantida para 2016

• Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 3/2016 - Diário da República n.º 22/2016, Série I de 2016-02-02 - Tribunal Constitucional

Declara, com força obrigatória geral, a inconstitucionalidade das normas do artigo 80.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro (subvenções mensais vitalícias atribuídas a titulares de cargos políticos)



F.A.Q.S





**Aumente a sua
qualificação
escolar e
profissional**









• Serviço de informação, orientação e encaminhamento

• Processo de RVCC
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências







www.citeforma.pt



CONSIDERA QUE A CERTIFICAÇÃO É UMA MAIS-VALIA NO MERCADO DE TRABALHO? GOSTARIA DE VER AS SUAS COMPETÊNCIAS RECONHECIDAS E CERTIFICADAS?

No CITEFORMA encontra uma equipa de técnicos especializados disponíveis para orientar e apoiar todos os que pretendam aumentar as suas qualificações.

Caso possua experiência profissional significativa numa determinada área profissional, poderá desenvolver no CQEP do Citeforma um processo de RVCC Profissional que permitirá certificar as competências já adquiridas e, se necessário, definir um plano de formação ajustado para complementar as aprendizagens já efetuadas.

NA EMPRESA ONDE COLABORA AS COMPETÊNCIAS DOS COLABORADORES SÃO UM ESSENCIAIS?

Se os recursos humanos são um fator-chave na sua empresa, o CITEFORMA pode certificar as competências dos colaboradores. Este trabalho pode ser feito de forma integrada e articulada com a empresa, permitindo definir um plano de formação individualizado com vista a promoção dos níveis de qualificação. A participação em processos de RVCC enquadra-se no artigo 131º do Código do Trabalho (Formação Continua).

QUAIS AS SAÍDAS PROFISSIONAIS ABRANGIDAS?

Área de Educação e Formação	Saída Profissional
Audiovisuais e Produção dos Media	Técnico de Multimédia (Nível IV)
Ciências Informáticas	Operador de Informática (nível II) Programador de Informática (Nível IV) Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes (nível IV) Técnico de Informática - Sistemas (nível IV)
Comércio	Técnico de Vendas (nível IV) Técnico de Vitrinismo (nível IV) Técnico de Logística (nível IV) Técnico Comercial (nível IV) Técnico de Marketing (nível IV)
Contabilidade e Fiscalidade	Técnico de Contabilidade (nível IV)

Enquadramento na Organização/Empresa	Técnico de Qualidade (nível IV) Técnico de Relações Laborais (nível IV)
Secretariado e Trabalho Administrativo	Assistente Administrativo (nível II) Técnico Administrativo (nível IV) Técnico de Secretariado (nível IV)
Turismo e Lazer	Técnico de Informação e Animação Turística (nível IV)
Hotelaria e Restauração	Rececionista de Hotel (nível IV)
Marketing e Publicidade	Técnico de Organização de Eventos (nível IV)

COMO ESTÁ ORGANIZADO O PROCESSO?

1. Diagnóstico e Encaminhamento

Análise do perfil do candidato, com o objetivo de identificar a opção mais ajustada às suas motivações, necessidades e expectativas;

2. Reconhecimento e Validação de Competências Profissionais

- Identificação e validação de competências adquiridas em contexto formal
- Autoavaliação
- Avaliação Técnica: elaboração de portefólio, entrevista técnica e, se aplicável, realização de exercícios práticos ou observação em posto de trabalho

3. Certificação

Demonstração das competências, perante um júri, através da realização de uma prova.

O QUE RESULTA DESTES PROCESSOS?

No final de um processo de RVCC, obterá um Diploma e Certificado de Qualificações relativo a uma qualificação de nível 2 ou 4. Caso a certificação seja parcial, além de um Certificado de Qualificações obterá também um plano de formação personalizado com a indicação das formações a frequentar para concluir o nível de qualificação

INFORMAÇÕES

Obtenha mais informações na Secretaria do Citeforma, ou através do e-mail citeforma@cqep.gov.pt

ABRIL A JUNHO DE 2016

VIDA ATIVA

CURSO	UFCD	INÍCIO	FIM	DURAÇÃO	HORÁRIO	INSCRIÇÃO	
						Não sócios	Sócios Site
Circuitos e Técnicas Documentais na Área Administrativa		02-05-2016	01-11-2016	700h	L	Isento	
Vitrinismo - Promoção da marca, produtos e eventos		09-05-2016	09-11-2016	700h	L	Isento	
Técnicas Administrativas e de Contabilidade		16-05-2016	15-11-2016	700h	L	Isento	
Desenvolvimento de Sites Web para pequenos negócios		03-05-2016	02-11-2016	700h	L	Isento	
Programador .NET		27-06-2016	04-01-2017	675h	L	Isento	

FORMAÇÃO ATIVOS - APERFEIÇOAMENTO

CURSO	UFCD	INÍCIO	FIM	DURAÇÃO	HORÁRIO	INSCRIÇÃO	
						Não sócios	Sócios Site
Fundo de compensação de trabalho, Fundo de garantia de compensação de trabalho e mecanismos equivalentes		02-04-2016	02-04-2016	7h	S	€45	€25
Seminário de Atualização Fiscal		02-04-2016	30-04-2016	37,50h	S	€80	€50
Segurança e Saúde no Trabalho - Identificação, avaliação e prevenção dos riscos de trabalho	5432	04-04-2016	18-04-2016	25h	PL	€50	€25
Programação em linguagem SQL (sobre Oracle)	812	04-04-2016	26-04-2016	50 h	PL	€135	€67.5
Empreendedorismo - Do que se trata?		05-04-2016	05-04-2016	7h	L	€30	€15
Standards e Procedimentos na Hotelaria		05-04-2016	29-04-2016	50 h	PL	€100	€50
Técnicas de vetorização manual e automática	0022	06-04-2016	28-04-2016	50 h	PL	€110	€55
Sistemas de Gestão de Bases de Dados (SGBD)	0759	06-04-2016	04-05-2016	50 h	PL	€100	€50
O Ensino/Formação e os Serious Games		07-04-2016	07-04-2016	4h	L	Isento	
Processamento Salarial e Segurança Social		09-04-2016	16-04-2016	14h	S	€85	€50
Inglês ao Vivo - Conversação em Língua Inglesa		09-04-2016	04-06-2016	30h	S	€60	€35
Som/áudio captação, registo e edição	0145	09-04-2016 -	21-05-2016	50 h	S	€110	€55
Seminário de Atualização Fiscal *		09-04-2016 -	07-05-2016	37,50h	S	Isento	
Recursos Humanos - Processamento de Vencimentos (Avançado)		11-04-2016	09-05-2016	25h	PL	€60	€35
Língua Estrangeira Iniciação_Espanhol Inicial I	CLC-LEI	11-04-2016	26-05-2016	50 h	PL	€100	€50
Workshop de geração de ideias para a empregabilidade		12-04-2016	12-04-2016	7h	L	€30	€15
Topologias de redes		12-04-2016	28-04-2016	25h	PL	€70	€35
Seminário de Atualização Fiscal **		16-04-2016 -	14-05-2016	37,50h	S	€80	€50
Programação de sistemas distribuídos JAVA para a web (B-Learning)	817	16-04-2016	28-05-2016	50h		€100	€50
Protocolos de redes - Instalação e configuração em sistema linux	828	16-04-2016	28-05-2016	50h	S	€135	€67.5
Arquitetura de computadores	749	16-04-2016	28-05-2016	50h	S	€135	€67.5
Formador em Social Learning		16-04-2016	28-05-2016	24h	PL	€60	€40
Impostos Diferidos - Aspectos Contabilísticos e Fiscais		16-04-2016	30-04-2016	17h	S	€50	€30
Arquivo - Organização e Manutenção	653	19-04-2016	31-05-2016	25h	PL	€50	€25
Perfil e potencial do empreendedor - Diagnóstico / Desenvolvimento	7852	19-04-2016	22-04-2016	25h	L	€50	€25
Importância, objetivos e fundamentos de Segurança e Saúde no Trabalho	5431	19-04-2016	12-05-2016	25h	PL	€50	€25
Língua estrangeira - iniciação - alemão	CLC - LEI	20-04-2016	06-06-2016	50h	PL	€100	€50
Língua Estrangeira - Iniciação -Francês	CLC - LEI	20-04-2016	07-06-2016	50h	PL	€100	€50
Equipamentos passivos de redes	832	27-04-2016	19-05-2016	50h	PL	€135	€67.5
Condução de Reuniões Eficazes		30-04-2016	21-05-2016	25h	S	€55	€27.5

Abril

ABRIL A JUNHO DE 2016 – CONTINUAÇÃO

	CURSO	UFCD	INÍCIO	FIM	DURAÇÃO	HORÁRIO	INSCRIÇÃO	
							Não sócios	Sócios Site-se
Maio	Mandarin		02-05-2016	29-06-2016	50h	PL	€100	€50
	Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros	6570	02-05-2016	18-05-2016	25h	PL	€50	€25
	Língua Inglesa Aplicada ao Restaurante/Bar	CLC - LEI	02-05-2016	01-06-2016	25h	PL	€50	€25
	Língua inglesa - informação turística da região	8218	02-05-2016	01-06-2016	25h	PL	€50	€25
	Língua inglesa - técnicas de escrita	628	02-05-2016	01-06-2016	25h	PL	€50	€25
	Logística - introdução	8532	02-05-2016	18-05-2016	25h	PL	€50	€25
	Comunicação mix	436	03-05-2016	07-06-2016	50h	PL	€100	€50
	Empresa - Construção da imagem	449	03-05-2016	16-06-2016	50h	PL	€100	€50
	Sharepoint: Instalação avançada		04-05-2016	26-05-2016	50h	PL	€135	€67.5
	Execução de desenho vetorial	104	04-05-2016	13-05-2016	25h	PL	€65	€32.5
	Auditoria e Controlo Interno	622	07-05-2016	25-06-2016	50h	S	€110	€55
	Marketing Mix	365	07-05-2016	25-06-2016	50h	S	€100	€50
	Programação Dentro de Base de Dados		09-05-2016	31-05-2016	50h	PL	€135	€67.5
	Impostos sobre o património	577	09-05-2016	30-05-2016	25h	PL	€50	€25
	Formação Pedagógica Inicial de Formadores		09-05-2016	16-06-2016	90h	PL	€310	€190
	Mandarin Nível II		10-05-2016	21-06-2016	50h	PL	€100	€50
	Sistemas de custeio	584	17-05-2016	02-06-2016	25h	PL	€50	€25
	Aplicação Informática - Gestão de Projetos	530	11-05-2016	08-06-2016	50h	PL	€100	€50
	Gestão da Formação: Planear / Orçamentar / Implementar e Avaliar a formação		14-05-2016	28-05-2016	21h	S	€60	€35
	Espanhol ao Vivo - Conversação em língua espanhola		14-05-2016	25-06-2016	25h	S	€50	€25
	CAD 3D - Projeto de arquitetura	2820	14-05-2016	02-07-2016	50h	S	€110	€55
	Legislação fiscal	707	16-05-2016	08-06-2016	25h	PL	€50	€25
	Ideias e Oportunidades de Negócio	7853	16-05-2016	09-06-2016		L	€100	€50
	Língua Estrangeira Continuação_4_Espanhol Inicial II	CLC-LEI	16-05-2016	14-06-2016	50h	PL	€100	€50
	Aplicações informáticas de gestão área comercial	571	17-05-2016	02-06-2016	25h	PL	€50	€25
	Composição de imagem digital	105	18-05-2016	09-06-2016	50h	PL	€110	€55
	Imposto sobre o Rendimento (IRS)	575	18-05-2016	27-07-2016	50h	PL	€100	€50
	Legislação comercial	563	18-05-2016	22-06-2016	25h	PL	€50	€25
	Atendimento - técnicas de comunicação	704	20-04-2016	01-06-2016	25h	PL	€50	€25
	Workshop de Vitrinismo e Merchandising Visual para Comerciantes		21-05-2016	21-05-2016	7h	S	€45	€25
	Logística internacional	8510	23-05-2016	08-06-2016	25h	PL	€50	€25
	ASP (Active Server Pages) - Dreamweaver	156	25-05-2016	16-06-2016	50h	PL	€110	€55
	Programação em Visual Basic NET	3934	28-05-2016	16-07-2016	50h	S	€135	€67.5
	Administração de bases de dados para programadores (Oracle)	3933	28-05-2016	16-07-2016	50h	S	€135	€67.5
	Avaliação da Formação		28-05-2016	25-06-2016	25h	S	€55	€27.5
	Desenvolvimento de aplicações sobre Android		30-05-2016	21-06-2016	50h	PL	€135	€67.5
	Equipamentos ativos de redes	833	30-05-2016	21-06-2016	50h	PL	€135	€67.5

ABRIL A JUNHO DE 2016 – CONTINUAÇÃO

	CURSO	UFCD	INÍCIO	FIM	DURAÇÃO	HORÁRIO	INSCRIÇÃO	
							Não sócios	Sócios Site
Junho	Programação em Linguagem SQL Avançada(Oracle) (b-learning)	814	02-06-2016	14-07-2016	50h	PL	€100	€50
	Língua inglesa - organização administrativa da venda	386	02-06-2016	13-07-2016	25h	PL	€50	€25
	Linux - Serviços de redes	839	04-06-2016	23-07-2016	50h	S	€135	€67.5
	Imagem/vídeo captação, registo e edição	146	04-06-2016	23-07-2016	50h	S	€110	€55
	Imposto sobre o Valor Acrescentado		04-06-2016	25-06-2016	17h	S	€50	€30
	Auditorias a Sistemas de Gestão		06-06-2016	30-06-2016	40h	PL	€110	€60
	Aplicações Informáticas de Contabilidade	664	07-06-2016	23-06-2016	25h	PL	€50	€25
	Processador de Texto - Funcionalidades Avançadas	755	08-06-2016	14-07-2016	25h	PL	€50	€25
	Língua estrangeira - continuação - alemão		15-06-2016	29-07-2016	50h	PL	€100	€50
	Língua Estrangeira - Iniciação - Francês	CLC . LEI	15-06-2016	29-07-2016	50h	PL	€100	€50
	Gestão de Competências - Modelos e Sistemas		18-06-2016	25-06-2016	14h	S	€50	€27.5
	Finanças para não financeiros		20-06-2016	07-07-2016	25h	L	€50	€25
	CSS3		20-06-2016	08-07-2016	25h	PL	€65	€40
	Logística Global		20-06-2016	06-07-2016	25h	PL	€55	€27.5
	Controlo de tesouraria	673	20-06-2016	11-07-2016	25h	PL	€50	€25
	Recursos Humanos - Processos de recrutamento, seleção e admissão		20-06-2016	13-07-2016	25h	PL	€50	€25
	Java Script	158	20-06-2016	08-07-2016	50h	PL	€110	€55
	Conceção de ilustrações digitais	92	20-06-2016	30-06-2016	25h	PL	€65	€32.5
	Gestão de Stress e Gestão de Conflitos	4651	20-06-2016	27-06-2016	25h	PL	€55	€27.5
	Atendimento de pedidos de reserva	3431	20-06-2016	30-06-2016	25h	PL	€50	€25
	Merchandising e promoção comercial	452	22-06-2016	28-07-2016	50h	PL	€100	€50
	Recursos humanos - processamento de vencimentos	678	27-06-2016	27-07-2016	25h	PL	€50	€25

*Portalegre ** Torres Vedras

Inscrição em UFCD: Descontos para sócios do Site e isenção para desempregados
Formação Co-Financiada pela União Europeia (Fundo Social Europeu) e pelo Estado Português
(Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social).



• Nota: datas previstas, sujeitas a confirmação • ABRIL A JUNHO DE 2016